



IV SEMANA DAS LICENCIATURAS

Ensinar e Aprender, esse desassossego!

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense *Campus* Campos Centro

Elementos de Sedimentologia para Análise Ambiental: diferenças dos processos nas planícies costeiras, de rios e lagos

José Maria Ribeiro Miro
IFFluminense
jmiro@iff.edu.br

Cleber de Jesus Santos
Universidade Federal Fluminense
cleber.geofisico@gmail.com

Luca Lämmle
Universidade Federal Fluminense
lucal@id.uff.br

Resumo

Através de análises dos sedimentos depositados nas planícies é possível compreender como os processos naturais modelam seu relevo, formam as paisagens e definem as consequências da sua alteração. As planícies, frequentemente, têm origem geológica recente e fisiografia plana. Nelas predominam os processos de sedimentação, quando comparados aos de erosão e transporte. Por serem áreas de acúmulo de materiais, é fértil à agricultura, o que favorece a ocupação humana quando estão próximas a rios, lagos e mares. Os depósitos naturais de sedimentos nas planícies de corpos hídricos criam formas específicas, que devem ser analisadas na escala do seu processo formador. O objetivo do minicurso é discutir as correlações existentes entre as características dos sedimentos depositados naturalmente em planícies de inundação e as mudanças que podem ocorrer após execução de obras de engenharia nos Sistemas Hídricos. Para isso, será apresentado o método de Análise Ambiental, por sua característica de integrar fenômenos espaciais. Espera-se que ao término os participantes sejam capazes de: 1) Reconhecer processos de Reologia, como abrasão, dissolução, rolamento, saltação, deslizamento, velocidade da corrente, forma, tamanho e composição dos sedimentos; 2) Identificar formas, processos em ambientes naturais sedimentares, como barras, diques marginais, pontais, bancos de areia, brejos, restingas, manguezais, lagunas, lagoas, cristas de praia e deltas fluviais; 3) Discutir os impactos ambientais nas paisagens naturais referentes a processos de sedimentação após obras em sistemas hídricos, tais como: diques artificiais, barragens, retificação de rios, construção de canais, abertura de barras, direcionamento de efluentes domésticos e industriais, ocupação de brejos, restingas e manguezais, e transposição de rios.

Palavras-Chave: Geomorfologia. Reologia. Erosão hídrica.

Número de Vagas: 20 alunos.